

Desencontro *anima* reunião de hoje

O arsenal da equipe econômica para conter a aceleração da inflação é um dos temas polêmicos que o presidente Itamar Franco discute hoje com os ministros do Planejamento, Yeda Crusius, e da Fazenda, Paulo Haddad. Oficialmente, a reunião foi convocada para discutir o plano de reestruturação da Caixa Econômica Federal (CEF), que nos últimos meses tem elevado seu endividamento junto ao Banco Central.

A reunião, no entanto, ganhou nova dimensão depois que o próprio presidente Itamar Franco desautorizou declarações de seus ministros da área econômica. Haddad e Yeda Crusius defende-

ram o aumento das taxas de juros como alternativa, neste momento, para conter a aceleração da inflação. Os dois asseguraram que a medida foi adotada de comum acordo com o presidente Itamar. Mas isso não foi confirmado pelo Palácio do Planalto, que na tarde de ontem divulgou uma nota oficial afirmando não ter sido dada nenhuma ordem, a "qualquer órgão governamental", no sentido de promover a elevação das taxas de juros.

A questão dos juros seria discutida, especificamente, na reunião marcada para o dia 16 de fevereiro, e cancelada depois pelo Presidente quando o mercado financeiro passou a trabalhar com a

hipótese de divulgação de um pacote econômico para conter a inflação. A própria ministra Yeda Crusius chegou a afirmar que nessa reunião seriam discutidas diretrizes de ação governamental para buscar alternativas de redução dos juros.

Ontem, a ministra disse que não tinha conhecimento da agenda da reunião de hoje. Mas arriscou prever que um dos temas seria a conjuntura econômica. "Faremos uma avaliação do que está acontecendo e podemos, até mesmo, parabenizar a equipe pelos resultados já alcançados", disse Yeda, referindo-se à possibilidade de uma inflação menor em fevereiro.